

AUTODESTRAVAMENTO PARAPSÍQUICO INTERASSISTENCIAL (AUTOPARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autodestramento parapsíquico interassistencial* é a condição de a conscin, homem ou mulher, promover o autenfrentamento das amarras multiexistenciais atravancadoras do desenvolvimento paraperceptiológico sadio, proporcionando a descoberta das próprias potencialidades paraperceptivas com finalidade cosmoética.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O termo *travamento* deriva também do idioma Latim, *trabs*, “trave; viga; árvore grande; freixos; bordos; embarcação; navio; teto; telhado; morada; casa; habitação; aríete; besta; cachamorra; clava; lança ou dardo muito grande; archote; mesa; obelisco; meteoro ígneo ou feitiço de árvore”. A palavra *destravar* apareceu no Século XVIII. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* provém do mesmo idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Apareceu no Século XIX. O prefixo *inter* deriva do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O termo *assistência* vem também do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Autodesrepressão parapsíquica pró-teres. 2. Autodesamarração parapsíquica interassistencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *autodestramento parapsíquico interassistencial*, *autodestramento parapsíquico interassistencial grupocármico* e *autodestramento parapsíquico interassistencial policármico* são neologismos técnicos da Autoparapercepcilogia.

Antonimologia: 1. Autotravamento parapsíquico. 2. Autorrepressão parapsíquica anti-assistencial.

Estrangeirismologia: a *unobstructed mind*; a assepsia constante da psicofera deixando o assistente *always read to act*; o *breakthrough* parapsíquico; o *striptease* consciencial ante o Cosmos; a conscin assistente *online*; a resposta autoparapsíquica *in time*; o *dejá vu* funcionando ao modo de gatilho retrocognitivo; a *nouvelle démarche* interassistencial.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à maturescência do parapsiquismo pró-evolutivo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da paraperceptibilidade; os ortopensenes pró-destravamento paraperceptivo; o holopensene pessoal da autorganização; o holopensene pessoal da autodesassedialidade; o holopensene pessoal da interassistencialidade; os esforços empreendidos para obtenção do holopensene da liderança grupocármica cosmoética; os neopensenes formados a partir do autodestramento parapsíquico; a neopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade.

Fatologia: o desfazimento de cacoetes intraconscienciais multimilenares; o autobloqueio refratário às neorrealidades; a acomodação na zona de conforto; o orgulho predominando sobre o processo assistencial; a desorganização intrafísica impactando nas demais manifestações da consciência; a autoqualificação para o trabalho de interassistência cosmoética; o talento inato capaz de ser experienciado por todos; a divisão das próprias experiências com outras conscins ajudando na superação de problemas semelhantes já experienciados e ultrapassados; as providências necessárias para deixar melhor as pessoas e os locais por onde transita; a assistência às demais

consciências nas carências e necessidades prementes; os autenfrentamentos dolorosos e necessários à mudança de patamar evolutivo; o intercâmbio consciencial avançado; a autoqualificação objetivando a interassistencialidade cosmoética por meio do autoparapsiquismo.

Parafatologia: o autodestravamento parapsíquico interassistencial; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a estigmatização histórica das manifestações parapsíquicas; os medos relacionados ao parapsiquismo; a distorção perceptiva da realidade parapsíquica pelo sensitivo anticosmoético; a desmistificação parapsíquica a passos lentos; a quebra de paradigmas a partir das autoparapercepções; a ignorância dos pais refreando as manifestações parapsíquicas das crianças; a frequente solidão das pessoas parapsíquicas, quando não esclarecidas sobre a própria condição; a necessidade do desenvolvimento da autossustentabilidade bioenergética; a libertação das amarras multiexistenciais atravancadoras do desenvolvimento parapsíquico; a utilização do parapsiquismo sadio na realização da programação existencial; a recuperação das unidades de lucidez (cons) favorecendo as reciclagens necessárias para o autodestravamento parapsíquico; a experiência de quase morte (EQM) podendo provocar desbloqueios parapsíquicos; a ampliação consciencial devido ao acesso às memórias da paraprocedência; o esforço diário para o desenvolvimento dos atributos parapsíquicos; a autopreservação energética dependendo do contexto vivenciado; a leitura mais acurada das energias dos ambientes; a nova realidade multidimensional autoprogramada; a autopercepção multidimensional; a psicometria dos ambientes; a possibilidade de escuta de ondas e frequências inaudíveis à pessoa bloqueada às parapercepções; a holobiografia qualificadora do assistente parapsíquico; o desabrochar dos desempenhos energéticos, anímicos e parapsíquicos; o desenvolvimento telepático favorecendo a prontidão assistencial; o estabelecimento de rotina energossomática pessoal; o *rapport* pró-assistência com as consciências extrafísicas avançadas; a tenepes na condição de coadjutora dos desassédios interconscienciais; as dinâmicas parapsíquicas das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o autodestravamento parapsíquico cosmoético desvelando a trilha da desperticidade; a paradiplomacia ininterrupta necessária em todas as interações; os *insights* constantes proporcionados pelos amparadores extrafísicos de função; a autolibertação parapsíquica interassistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* amparador-sensitivo; o *sinergismo* interassistencialidade-autoparapsiquismo.

Principiologia: o princípio da imortalidade da consciência; o princípio de evoluir ajudando os outros.

Codigologia: o código pessoal de priorização evolutiva; a reciclagem do código de valores pessoais; o código de paravalores pessoais.

Teoriologia: a teoria da evolução através dos aut esforços; a teoria e a prática da interassistencialidade; a teoria da reciclagem consciencial por meio da interassistência; a teoria da holomemória pessoal; a teoria da retilinearidade autopensênica.

Tecnologia: a técnica da ortopensenidade aproximando a conscin parapsíquica do amparador de função; a técnica de pensar bem do outro para captar os *insights* benignos necessários às soluções dos conflitos; a técnica do autodestravamento pela determinação em fazer a tarefa; a técnica da docência conscienciológica itinerante facilitando o autodestravamento através da conexão com grande diversidade de consciências; a técnica da persistência cosmoética facilitando o autodestravamento; a técnica da evitação da banalização dos aportes parapsíquicos recebidos; a técnica da utilização do parapsiquismo no irrompimento da criatividade gesconológica.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Parafenomenologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Projeciologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Despertologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia.

Efeitologia: o efeito da redução de travas mortificadoras na aceleração evolutiva; o efeito multiplicador da tares promovido pela conscin parapsíquica autodestravada; o efeito do autexemplo junto às conscins interessadas na mesma temática; o efeito libertador resultante da reciclagem de cacoetes obsoletos da conscin autotravada.

Neossinapsologia: a formação de neossinapses a partir do desfazimento dos nódulos mnemônicos holobiográficos antievolutivos.

Ciclogia: o ciclo das dessomas e ressomas refinando a manifestação parapsíquica latente.

Binomiologia: o binômio autodesbloqueio-autodiscernimento da parapercepção; o binômio autodestravamento–acesso aos compassageiros evolutivos; o binômio energossoma-mental-soma; o binômio autopacificação–captação de neoideias.

Interaciologia: a interação assistencial de conscins e consciexes; a interação conscin assistida–conscin assistente; a interação assistencial conscin parapsíquica–consciexes assediadoras; a interação conscin assistente–consciexes amparadoras.

Trinomiologia: o trinômio autoconscienciometria-autenfrentamento-autexemplo.

Polinomiologia: o polinômio EV–desassim–ampliação da energosfera–parapercepção.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin poder participar de inúmeras atividades energéticas e parapsíquicas, sem reciclar os principais travões da parapercepção.

Legislogia: a lei de responsabilidade do mais lúcido; as leis da parapercepção; a lei cosmoética da distribuição dos recebimentos ou aportes evolutivos.

Filiologia: a paraconvivofilia; a amparofilia; a parapsicofilia; a autocriticofilia; a heterocriticofilia; a experimentofilia; a interassistenciofilia.

Fobiologia: a sociofobia; a multidimensiofobia; a parapsicofobia; a disciplinofobia; a conviviofobia; a cosmoeticofobia; a evoluciofobia.

Sindromologia: a síndrome da desorganização.

Maniologia: a mania de subestimar o parapsiquismo alheio.

Holotecologia: a parapsicoteca; a interassistencioteca; a energeticoteca; a experimentoteca; a sinaleticoteca; a volicioteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Autoparapercepciologia; a Cosmoeticologia; a Priorologia; a Desassediologia; a Holopensenologia; a Autocogniciologia; a Evoluciolgia; a Holomaturologia; a Recexologia; a Interassistenciologia; a Despertologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin sensitiva cosmoética; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin paraperceptiva; o ser interassistencial; o ser desperto; a conscin enciclopedista; a conscin minipeça interassistencial; a semiconsciex.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o intermissivista; o conscienciólogo; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o compassageiro evolutivo; o cognopolita; o autodecisor; o comunicólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o completista; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o tenepessista; o ofiexista; o inversor existencial; o pesquisador; o homem de ação; o parapercepciologista; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o sensitivo experiente; o parapsiquista evolutivo.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a intermissivista; a consciencióloga; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a compassageira evolutiva; a cognopolita; o autodecisor; o comunicólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o completista; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o tenepessista; o ofiexista; o inversor existencial; o pesquisador; o homem de ação; o parapercepciologista; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o sensitivo experiente; o parapsiquista evolutivo.

polita; a autodecisora; a comunicóloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a completista; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a tenepessista; a ofiexista; a inversora existencial; a pesquisadora; a mulher de ação; a parapercepcilogista; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a sensível experiente; a parapsiquista evolutiva.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autodestravamento parapsíquico interassistencial *grupocármico* = o utilizado de maneira restrita para fazer assistência aos grupos próximos; autodestravamento parapsíquico interassistencial *policármico* = o utilizado de maneira ampla e irrestrita em qualquer contexto, tempo ou dimensão consciencial.

Culturologia: a cultura do autodesenvolvimento parapsíquico *pró-assistência*; a cultura da desperticidade.

Decisão. Com o propósito de instigar as conscins neófitas interessadas na temática, eis, na ordem alfabética, 3 abordagens práticas, incentivadoras à tomada de decisão quanto ao posicionamento para o autodestravamento parapsíquico interassistencial:

1. **Compromisso assumido no Curso Intermissivo (CI).** Considerar seriamente a hipótese de haver participado de curso no período de intermissão (entre vidas), com a finalidade de aprofundar os estudos das potencialidades parapsíquicas utilizadas em retrovidas.
2. **Incremento da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP).** Reconhecer o acúmulo de conhecimentos das múltiplas ressomas, incrementado com os aportes conseguidos nesta vida por intermédio do intercâmbio de experiências com as demais consciências.
3. **Responsabilidade enquanto agente retrocognitor.** Assentir a responsabilidade de resgatar os compassageiros evolutivos deixados para trás por intermédio do *rapport* parapsíquico.

Manifestação. A opção pelo autodestravamento parapsíquico exige da conscin atenta 6 manifestações assertivas, a seguir, em ordem lógica:

1. **Posicionamento cosmoético.** Investimento no rompimento das amarras impeditivas do autodestravamento parapsíquico com reciclagens efetivas em cada traço atravancador.
2. **Posturas de autodesassédio.** Implementação de atitudes ininterruptas relacionadas ao autodesassédio e potencialização das próprias energias.
3. **Recins necessárias.** Manutenção de atitudes de sustentação e resiliência ante as crises de crescimento advindas das reciclagens implementadas para o autodestravamento.
4. **Mudança pensênica.** Procedimento de imediata correção pensênica em toda conduta anticosmoética ou autassediadora.
5. **Prática interassistencial.** Condução da prática tarística utilizando os novos atributos parapsíquicos interassistenciais.
6. **Testes desafiadores.** Enfrentamento de todos os desafios incentivadores à fixação das conquistas do autodestravamento.

Ganhos evolutivos. Em decorrência do investimento e das recins promovidas pelo posicionamento para o autodestravamento, a conscin autodeterminada pode usufruir, por exemplo, de 6 ganhos evolutivos, listados em ordem alfabética:

1. **Atenção dividida.** Desenvolvimento da *técnica da atenção dividida* nas interações, mantendo-se atenta aos aspectos multidimensionais das ocorrências.
2. **Discernimento parapsíquico.** Aumento da lucidez quanto às companhias extrafísicas, sendo capaz de distinguir a manifestação de amparador, guia cego ou assediador.
3. **Liderança interassistencial.** Fixação do atributo da liderança interassistencial ao modo de preparo para o resgate de consciências na próxima intermissão.
4. **Psicometria.** Obtenção de maior percepção psicométrica dos campos energéticos das pessoas e ambientes com os quais interage.
5. **Prontidão assistencial.** Exercício da proatividade e prontidão assistencial em todos os contextos intra e extrafísicos.
6. **Recuperação de cons.** Recuperação das unidades de lucidez (cons magnos específicos) visando a reciclagem dos traços ultrapassados e mudança de patamar evolutivo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autodestravamento parapsíquico interassistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acervo autoparapsíquico evolutivo:** Parapercepciologia; Homeostático.
02. **Autodestravamento:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autodestravamento do agente retrocognitor:** Parapedagogiologia; Homeostático.
04. **Autodidatismo parapsíquico:** Autodidaticologia; Neutro.
05. **Auto-herança parapsíquica:** Seriexologia; Homeostático.
06. **Autolucidez parapsíquica:** Autolucidologia; Neutro.
07. **Autoparapsiquismo a florado:** Autoparapercepciologia; Neutro.
08. **Autoparapsiquismo avançado:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
09. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
10. **Parapsiquismo ginossomático:** Parapercepciologia; Homeostático.
11. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
12. **Prioridade parapsíquica:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
13. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
14. **Recurso parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
15. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

O AUTODESTRAVAMENTO PARAPSÍQUICO INTERASSISTENCIAL EXIGE DETERMINAÇÃO DAS CONSCIÊNCIAS INTERESSADAS NA ELIMINAÇÃO DAS AMARRAS EMBOTADORAS DA PARAPERCEPTIBILIDADE DO ASSISTENTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, avaliou a própria manifestação parapsíquica verificando se existem aspectos a melhorar? Quais são os maiores travões impeditivos das autoparapercepções aplicadas interassistencialmente?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; pági-

na 1.243.

2. **Idem; Manual da Tenepes; Tarefa Energética Pessoal;** revisor Alexander Steiner; 142 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 E-mail; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 8, 66 a 68, 81 e 82.

L. G.